



Recursos Educativos para Professores

Módulo: MÓDULO 3 - EMPODERAMENTO NOS CUIDADOS PARA O BEM-ESTAR

Sub-Módulo: M3.2. - HUMANIZAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

This project has been funded with support from the European Commission. This publication [communication] reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein. Project N°.: 2020-1-PT01-KA203-078360

Introdução

Módulo	MÓDULO 3 EMPODERAMENTO NOS CUIDADOS PARA O BEM-ESTAR
Sub-módulo	M3.2. - HUMANIZAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS
Lição nr.	1
Duração (minutos)	2h
Data	05/11/2022

Objetivos da Lição

Objetivos

- Compreender a importância da implementação contínua de atividades para a melhoria da qualidade de vida;
- Compreender a importância de uma comunicação respeitosa e compadecida;
- Compreender a importância de escolher o momento certo para a partilha de informações.



H U M A N I Z A Ç Ã O

?

CONCEITO DE SAÚDE (OMS 1947)

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1947 , definiu saúde como *"um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade"*

BEM-ESTAR FÍSICO

BEM-ESTAR MENTAL

BEM-ESTAR SOCIAL

DEFICIÊNCIA

“Conceito em evolução em que a deficiência resulta da interação entre pessoas com incapacidades e barreiras comportamentais e ambientais que impedem a sua participação plena e efetiva na sociedade em condições iguais com as outras pessoas.”

INR, 2020

DEFICIÊNCIA

Em 1980, a Organização Mundial de Saúde adotou uma Classificação Internacional de Deficiências, Incapacidade e Desvantagens (Handicaps), que sugeriu uma abordagem mais precisa e, simultaneamente, relativista.

DEFICIÊNCIA corresponde a uma perda de substância ou alteração de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica;

INCAPACIDADE corresponde a uma redução (resultante de uma deficiência), parcial ou total, da capacidade de exercer uma atividade, de uma forma ou dentro dos limites considerados normais para um ser humano;

HANDICAP constitui uma desvantagem para um dado indivíduo, resultante de uma deficiência ou de uma incapacidade, que o limita e impede de desempenhar uma função considerada normal (em relação à idade, sexo e fatores sócio-culturais).

DEFICIÊNCIA, INCAPACIDADE, DESVANTAGEM

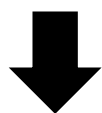
DEFICIÊNCIA	INCAPACIDADE	DESVANTAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Da linguagem ✓ Da audição ✓ Da visão 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ De falar ✓ De ouvir / comunicar ✓ De ver 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ De comunicação ✓ De orientação
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Músculo-esquelético ✓ Física ✓ Dos órgãos (orgânica) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ De andar, de assegurar a subsistência do lar; da realização da higiene pessoal, de vestir, de se alimentar(...) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Na independência física; na mobilidade; nas atividades da vida diária
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intelectual, mental ou psicológica 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ De aprender, de perceber, de relacionar-se, de ter consciência 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Na capacidade ocupacional, na integração pessoal (...)

DEFICIÊNCIA AO LONGO DA HISTÓRIA

Conhecimento

+

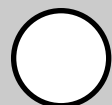
Evolução Social



**QUATRO
TEMPOS IMPORTANTES**

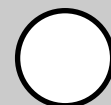
Fase 1

Era Pré-Cristã
e Cristã



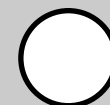
Fase 2

Idade Média



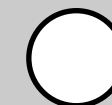
Fase 3

Século XIX



Fase 4

Século XX



DEFICIÊNCIA AO LONGO DA HISTÓRIA

1 - Era pré-cristã e cristã

As pessoas com deficiência eram **marginalizadas** quer pela **sociedade** quer pela **igreja** (vistos como uma **representação do pecado**, não beneficiavam de qualquer tipo de apoio e a **solução encontrada era a sua eliminação**).

Na Grécia Antiga as crianças com deficiências **físicas eram enviadas para as montanhas**; em Roma praticava-se o **infanticídio**. Pessoas deficientes eram marginalizadas e não recebiam nenhum tipo de atendimento, pela dificuldade da sociedade em lidar com corpos diferentes.

A **eliminação destes cidadãos da sociedade era a solução encontrada**. Ainda durante a Idade Média, as pessoas com deficiência eram **vítimas de perseguições** porque, apesar da **Igreja condenar a perseguição** destas pessoas, **alimentava a ideia de que a origem das deficiências tinha causas sobrenaturais** ou era fruto do pecado dos progenitores.

DEFICIÊNCIA AO LONGO DA HISTÓRIA

2 – Idade Média: Século XVII

Surgimento **das primeiras instituições para deficientes em alguns países europeus** (Alemanha, França e Espanha) mas apenas com o objectivo de os **“esconder da sociedade”**.

As pessoas com deficiência eram **colocadas em orfanatos, manicómios e prisões com pessoas com problemas totalmente diferentes.**

Por outro lado, vários nomes ficaram marcados nesta época pelos contributos notáveis na área da deficiência, tais como, Frei Ponce de León (criador da Doutrina para os Surdos-Mudos e do método oral), Valentim Haüy – fundador do Instituto de Paris para cegos – onde andou Louis Braille, o criador do sistema de leitura escrita Braille.

DEFICIÊNCIA AO LONGO DA HISTÓRIA

3. Final do século XVIII e início do século XIX

Surgem os **primeiros indícios de intervenção ao nível da inclusão social e educação das pessoas com deficiência** através do surgimento das primeiras instituições especializadas para pessoas com deficiência.

Nesta fase **verificava-se alguma intenção de integração e educação de pessoas com deficiências e uma mudança de visão da sociedade face à deficiência** pelo que se pode afirmar que **foi nesta fase que surgiu a Educação Especial**. A sociedade começou a perceber que, apesar das diferenças e limitações, estes cidadãos tinham **direitos como o ensino e a integração social**. É nesta altura que surge o conceito de **Normalização**.

A **normalização** visa tornar acessíveis às pessoas socialmente desvalorizadas condições e modelos de vida análogos aos que são disponíveis de um modo geral ao conjunto de pessoas de um dado meio ou sociedade.

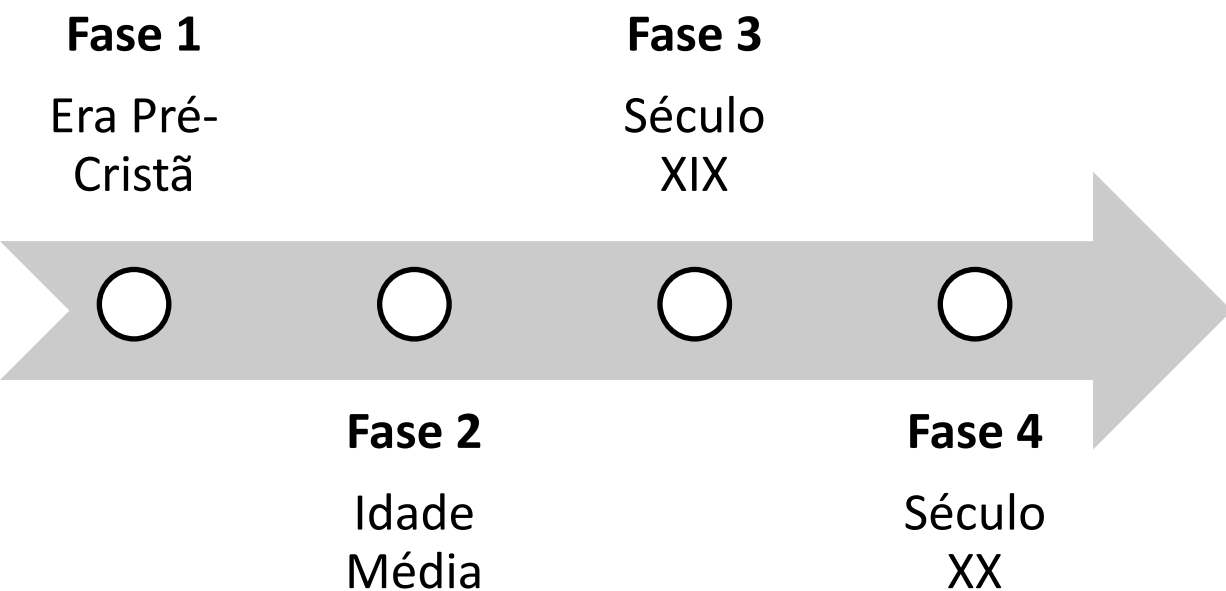
DEFICIÊNCIA AO LONGO DA HISTÓRIA

4. Século XX

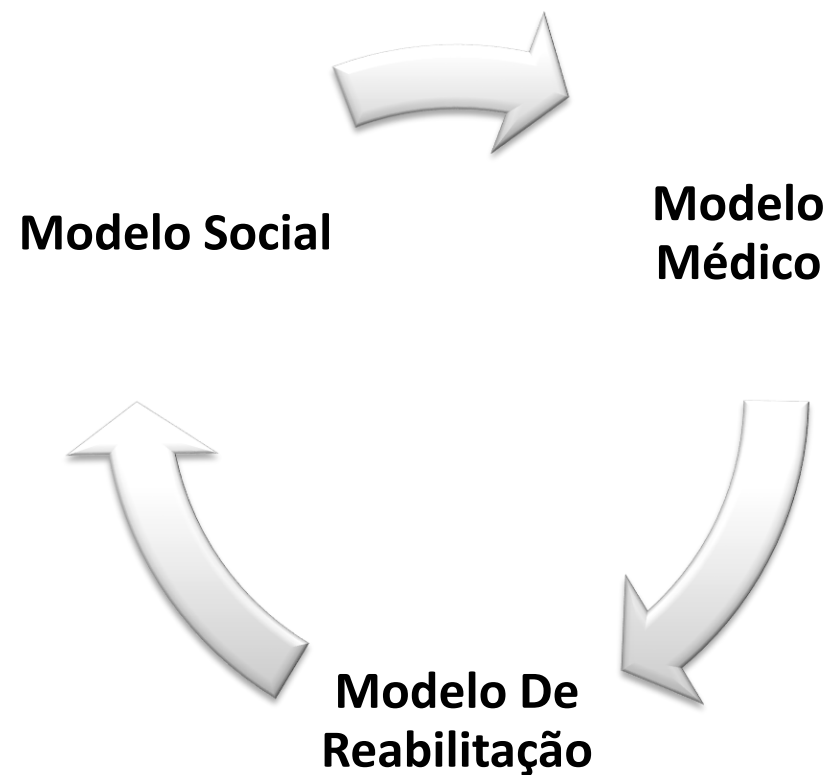
A 4ª Fase foi impulsionada pela **inclusão escolar**, valorizando o **respeito, a igualdade de oportunidades** e os direitos destes cidadãos. O objetivo da **inclusão das crianças portadoras de deficiências** era colocá-las num ambiente favorável à aprendizagem e favorecer o seu desenvolvimento biopsicosocial em igualdade de circunstâncias com outras crianças.

Do ponto de vista social, as fases referidas podem explicar-se, correspondentemente, através dos conceitos de **exclusão, segregação, integração e inclusão**.

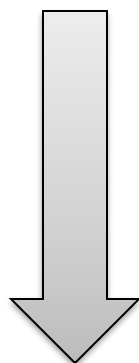
DEFICIÊNCIA AO LONGO DA HISTÓRIA



MODELO MÉDICO; MODELO DE REABILITAÇÃO; MODELO SOCIAL

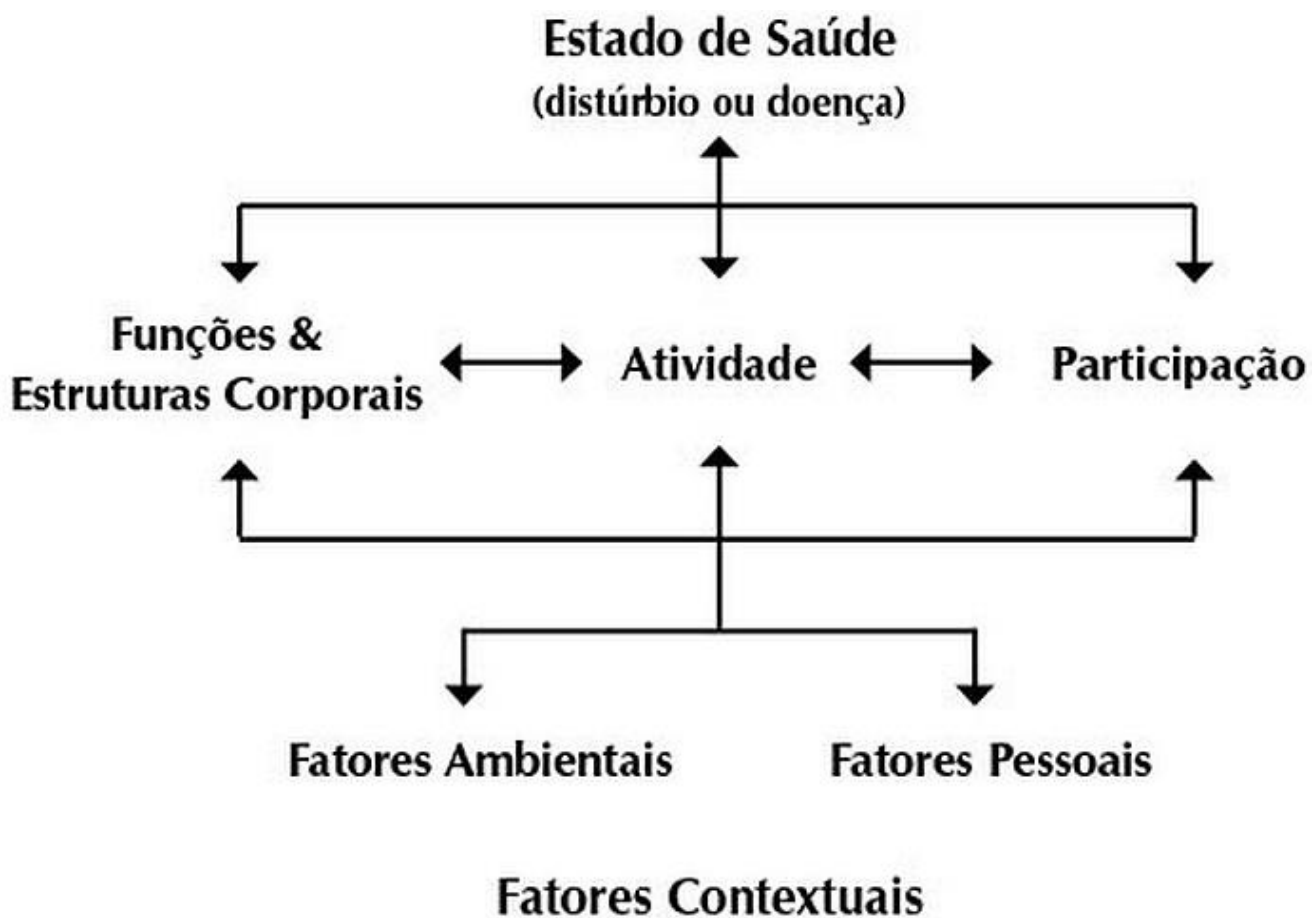


DO MODELO MÉDICO



AO MODELO SOCIAL

	Modelo Médico	Modelo De Reabilitação	Modelo Social
Fontes	WorrallandHickson, 2003	WorrallandHickson, 2003	Worrall and Hickson, 2003 Gabel e Peters, 2004
Origem das dificuldades	Deficiência na pessoa	Diminuição da funcionalidade da pessoa	Sociedade desajustada
Componentes	Biológica	Biológica e psicológica	Bio-psico-social
Focos de intervenção	Doença	Pessoa	Interação pessoa - sociedade e redução das barreiras de participação
Objetivo da intervenção	Reabilitar a pessoa	Habilitar a pessoa	Promover a qualidade de vida
Definição da incapacidade	Problema a ser curado	Funcionalidade a ser promovida	Uma diferença e não um problema
Quem determina os serviços	O profissional de saúde	O profissional de saúde e o indivíduo	O indivíduo
Tomada de decisão	Unidirecional	Informado	Partilhado
Local	Hospital	Unidades de reabilitação	Estruturas residenciais, centros comunitários, habitações

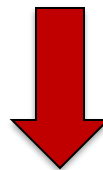


**MUDANÇA DE
PARADIGMA**

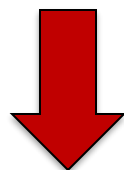
CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

MODELO MÉDICO / MODELO SOCIAL / MODELO BIOPSIKOSSOCIAL

A OMS, em 1993, deu início a um longo e aprofundado processo de revisão da **International Classification of Impairments, Disabilities and Handicaps (ICIDH – 1980)** que viria a dar origem á aprovação em 2001 -International Classification of Functioning, Disabilities and Health (ICF) – **Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)**.



Modelo biopsicossocial e integrado da funcionalidade e incapacidade humana.



A CIF traz uma visão coerente das diferentes perspectivas da saúde: **biológica, individual e social**.

MODELO MÉDICO / MODELO SOCIAL / MODELO BIOPSISSOCIAL

Classificação Internacional de Incapacidade (CIF)

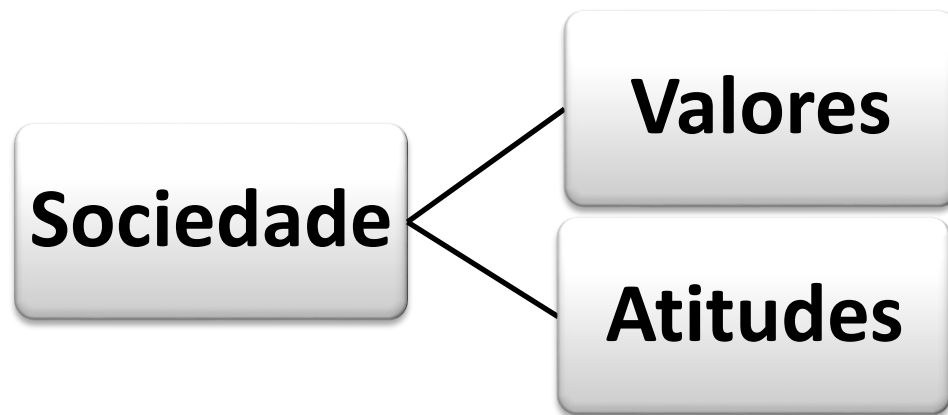
A **CIF** é um sistema inserido nas classificações internacionais da OMS, sendo o atual quadro de referência universal adotado para **descrever, avaliar e medir** a saúde e a incapacidade, tanto ao nível individual como ao nível da população. Este modelo caracteriza-se como um modelo conceptual sobre a deficiência que estabelece uma **interação** entre **as condições de saúde** e os **fatores contextuais, pessoais e ambientais**.

Destaca-se face aos modelos anteriores por ser visto como um **modelo biopsicossocial**, considerando as três dimensões da pessoa: **biomédica, psicológica e social**. (WHO, 2011)

A CIF enfatiza a identificação das experiências de vida e das necessidades reais de uma pessoa, assim como a identificação das características (físicas, sociais e atitudinais) do meio e das condições a alterar para que a participação dessa pessoa se torne efetiva.

MODELO MÉDICO / MODELO SOCIAL / MODELO BIOPSISSOCIAL

Ao longo a evolução histórica a sociedade sentiu a necessidade de rever os seus valores e a forma de atuação.



RESPOSTAS!



MODELO MÉDICO / MODELO SOCIAL / MODELO BIOPSIKOSSOCIAL

Ao longo a evolução histórica a sociedade sentiu a necessidade de rever os seus valores e a forma de atuação.

Direitos Humanos

Ética

Cidadania



Valorização da
Pessoa



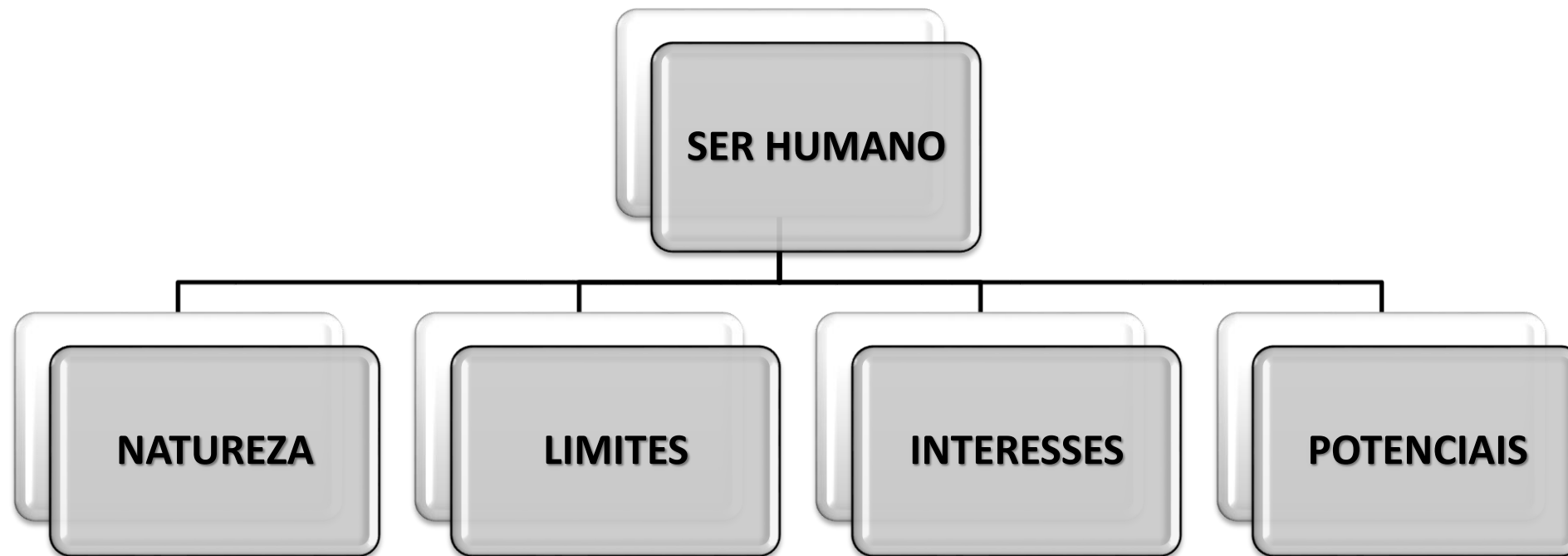
**CONSTRUÇÃO DE UMA
NOVA REALIDADE**

MODELO BIOPSIKOSSOCIAL



Procura compreender o homem e criar meios para que os homens se compreendam uns aos outros

MODELO BIOPSISSOCIAL



VALORES E DIGNIDADE HUMANA

MODELO BIOPSIKOSSOCIAL

Perceber o ser humano como:

- ✓ Ser único e insubstituível
- ✓ Completo e complexo

Isto inclui :

- ✓ O respeito
- ✓ O acolhimento
- ✓ A empatia
- ✓ A escuta
- ✓ O diálogo
- ✓ As circunstâncias sociais, éticas, educativas e psíquicas
- ✓ A valorização dos significados



HUMANIZAÇÃO

✓ Trata-se de uma resposta espontânea às necessidades de mudança, pela insatisfação e sofrimento tanto dos **profissionais** como das **peças cuidadas**.



HUMANIZAÇÃO

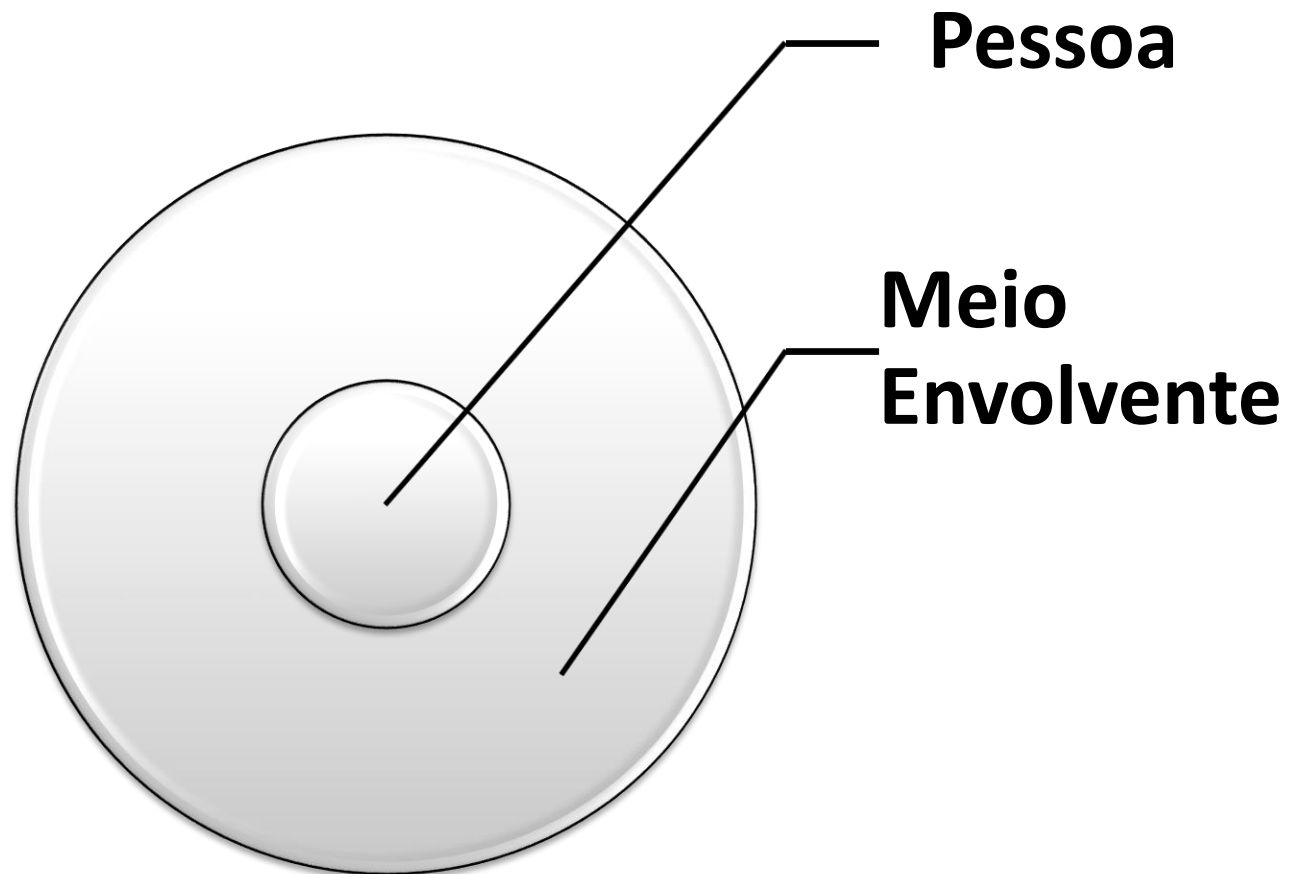
- ✓ Dignidade
- ✓ Individualidade
- ✓ Humanidade



- ✓ Recursos Humanos
- ✓ Recursos Materiais
- ✓ Condições de trabalho

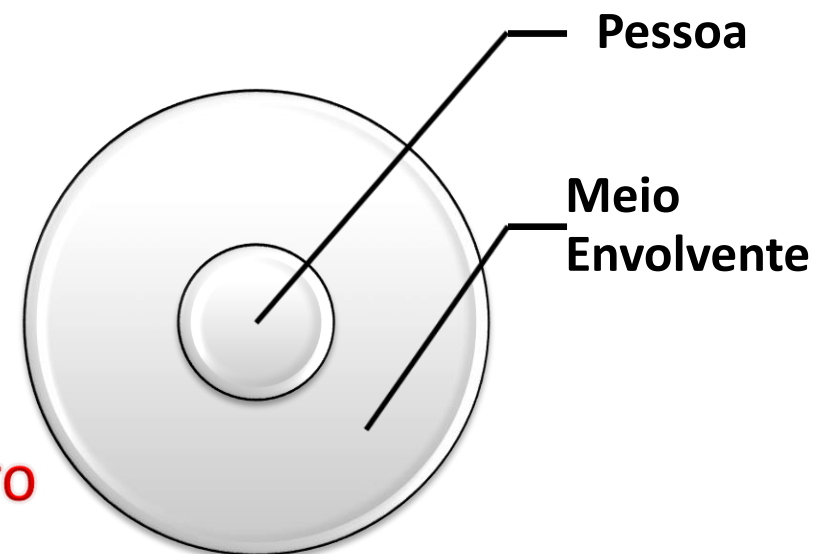


HUMANIZAÇÃO



HUMANIZAÇÃO

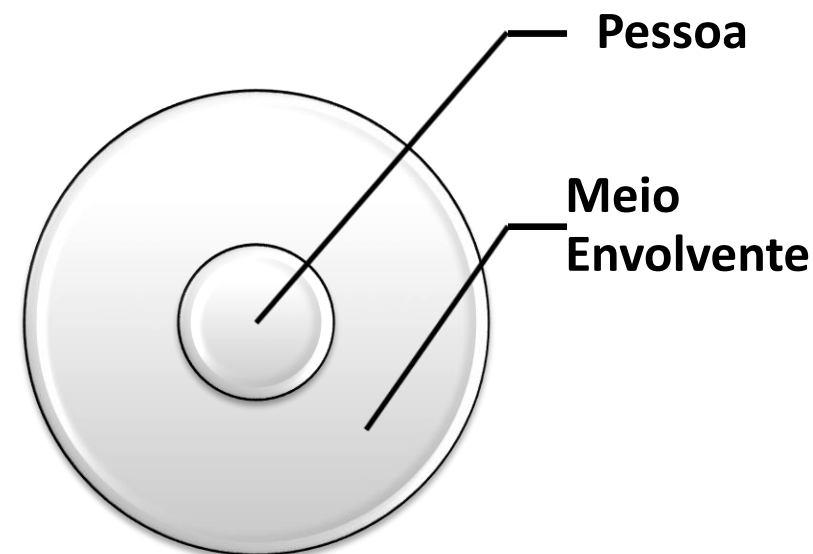
- ✓ Para o dicionário, humanização é o ato de humanizar que por sua vez significa:
 - ✓ Tornar humano; dar condição humana; humanizar;
 - ✓ Tornar benévolo; afável; tratável;
 - ✓ Fazer adquirir hábitos sociais polidos, civilizar.



...MAS A HUMANIZAÇÃO NÃO É APENAS UM CONCEITO

HUMANIZAÇÃO

- ✓ Considera todas as partes envolvidas no processo: pessoa, cuidadores, familiares, profissionais de saúde...;
- ✓ Compreende a história de vida de cada pessoa;
- ✓ Procura tratar os sintomas com base na percurso de vida da pessoa;
- ✓ Considera a pessoa, assim como todo o meio envolvente, ou seja, procura uma **VISÃO HOLÍSTICA SOBRE A PESSOA**



HUMANIZAÇÃO

- ✓ É uma filosofia de ação solidária!
- ✓ É uma presença!
- ✓ É a mão estendida!
- ✓ É o silêncio que comunica!
- ✓ É a lágrima enxugada!
- ✓ É o sorriso que apoia!
- ✓ É a dúvida desfeita!
- ✓ É o conforto na despedida!



<https://www.youtube.com/watch?v=zn4WWUXhZB4> -2

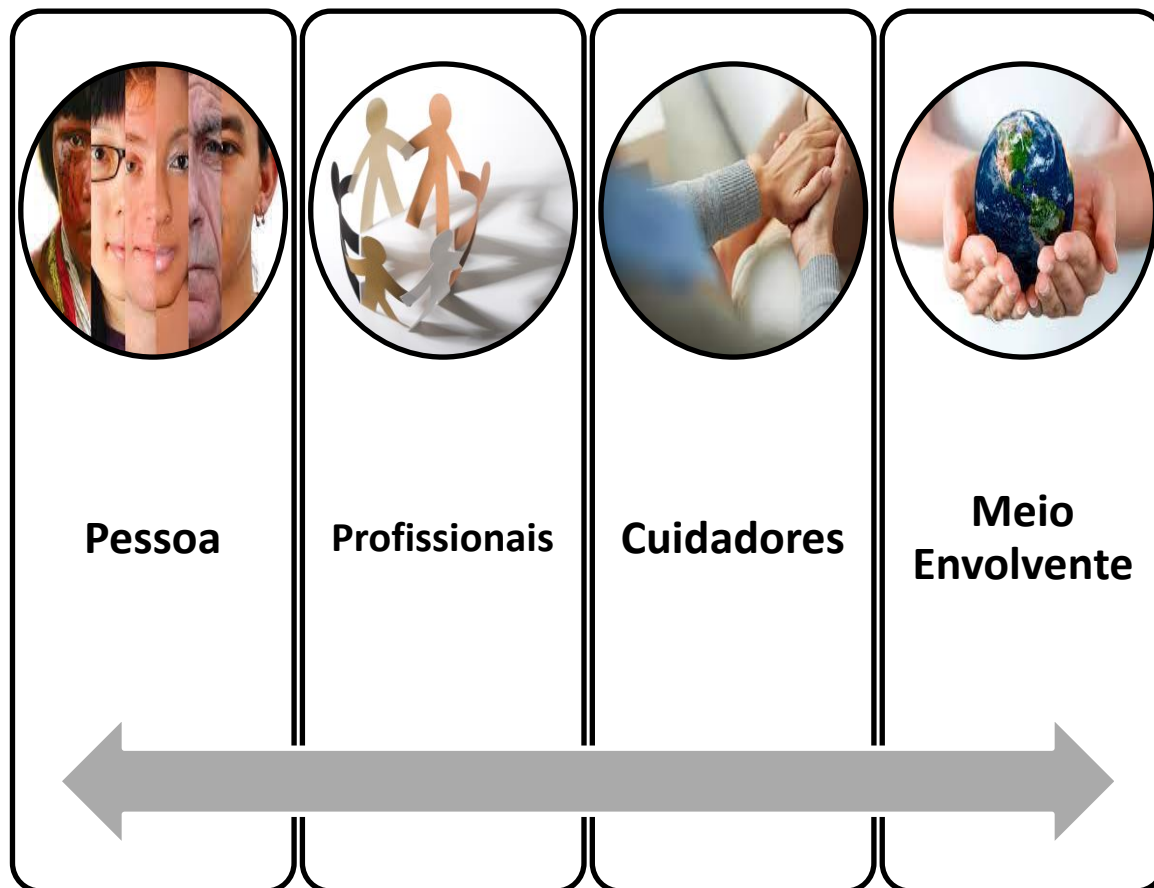
HUMANIZAÇÃO NA ARQUITETURA

- ✓ A localização e uso dos espaços físicos;
- ✓ Arte de adaptar a construção às necessidades dos utilizadores;
- ✓ Criação de espaços físicos que contribuam para recuperação da pessoa aliviando o desconforto através de expedientes arquitectónicos.

**TODOS OS ESPAÇOS DEVERIAM ESTAR
PREPARADOS PARA RECEBEREM TODOS OS
SEUS POSSÍVEIS UTILIZADORES**



HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



**NESTA ÁREA DESTACAM-SE TODOS OS
ASPETOS ASSOCIADOS AO AMBIENTE DE
TRABALHO E ÀS PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS**

Desafio...

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



Desafio – Eu, em grande estado de dependência, (preparamo-nos para tudo, menos para uma situação de dependência ou da nossa morte)... vou precisar de apoio para tomar banho, para apertar as calças, para calçar as meias e vou precisar de usar fraldas... E quando chamo alguém para me levar à casa de banho, encontro um profissional que me vai dizer, podes fazer na fralda...e até estou na presença de uma visita...

COMO ME SINTO?

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



Falta de tempo, rotinas intensas e exigência excessiva



BARREIRAS A UM ATENDIMENTO HUMANIZADO

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



Exemplos?

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



- ✓ Carga de trabalho;
- ✓ Horário de trabalho;
- ✓ Tempo previsto para o desempenho das funções;
- ✓ Horários estipulados para visitas, quando aplicável;
- ✓ Decoração do espaço de forma atrativa;
- ✓ Tornar o ambiente seguro;
- ✓ Manutenção e conservação do espaço;
- ✓ Manter o espaço limpo e arejado.

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



✓ A nível alimentar:

?

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



✓ A nível alimentar:

- ✓ Assegurar a qualidade e quantidade nutricional;
- ✓ Ter o cuidado de apresentar de forma atrativa os alimentos;
- ✓ Considerar o momento da refeição como um momento de socialização;
- ✓ Compreender a alimentação assistida como um processo íntimo.

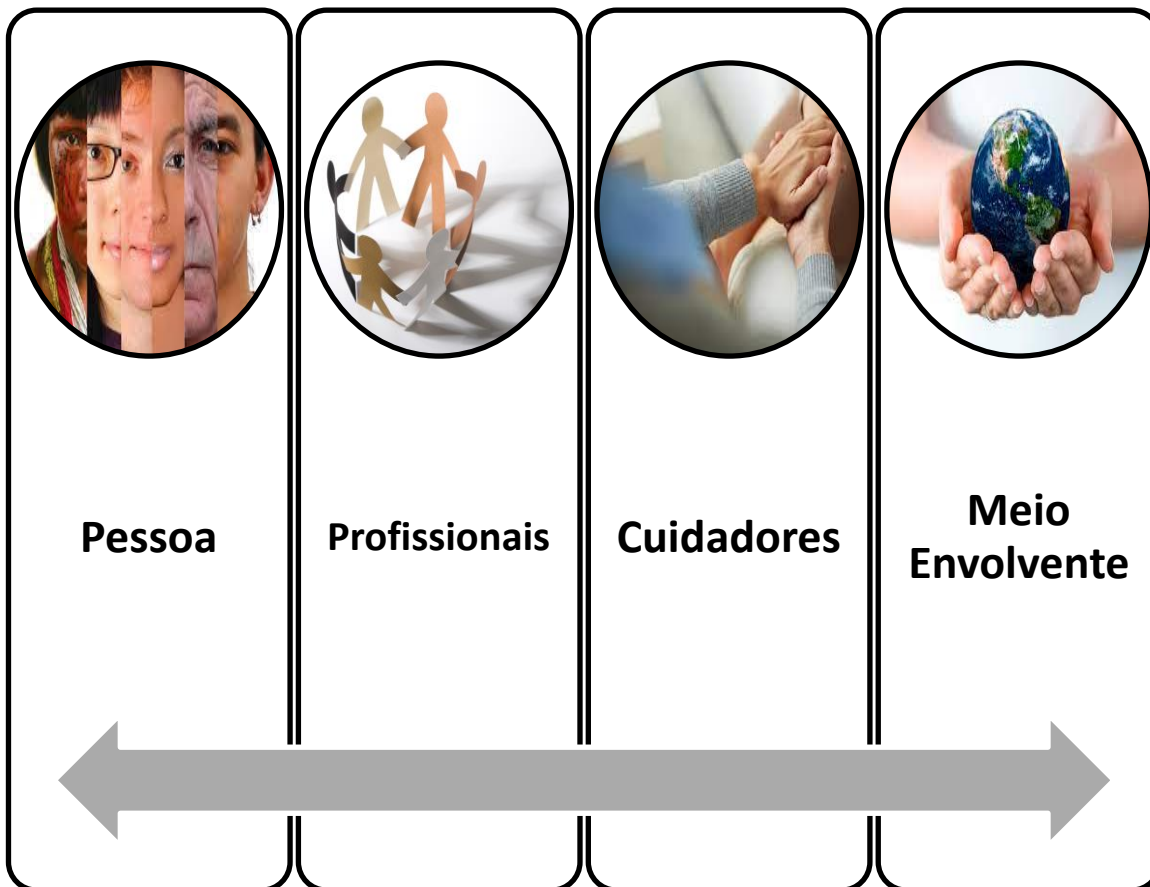
HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



✓ A nível da higiene:

?

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



✓ A nível da higiene:

- ✓ Avisar sobre os procedimentos a adotar;
- ✓ Não comentar particularidades da vida privada da pessoa ou família;
- ✓ Manter a pessoa informada;
- ✓ Não desnudar desnecessariamente a pessoa.

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



✓ A nível da comunicação, verbal e não verbal:

?

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



- ✓ **A nível da comunicação, verbal e não verbal:**
 - ✓ Comunicar ao mesmo nível;
 - ✓ Utilizar uma linguagem adequada;
 - ✓ Comunicar de forma empática, compreender o momento mais oportuno para o fazer;
 - ✓ Possibilitar um espaço para feedback;
 - ✓ Comunicar com consciência das necessidades da outra pessoa;
 - ✓ Adequar a linguagem corporal.

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



EVITAR

✓ Olhar viciado, atitude viciada...

Comprometemo-nos muitas vezes em trazer o mau, não porque queremos fazer mal ou trazer o mau... Estamos tantas vezes com uma ansiedade tão grande em fazer o bem que ficamos presos a um diagnóstico, à identificação de sintomas, à toma de uma medicação, à realização de exames, ao conseguir que a família preste cuidados da forma que queremos que o faça...

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



Os profissionais têm que **seguir os protocolos**...acabam por se relacionar com questões burocráticas e protocolos, deixando muitas vezes de lado o principal ponto que importa: as **Pessoas**.

E NÓS?

ESTOU FOCADO NO QUE REALMENTE IMPORTA?

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA ORGANIZACIONAL



✓ Assistência multidimensional

Quando a medicina não tem como contrariar a progressão da doença, oferecemos um trabalho que **não é só segurar na mão, não basta ter bom coração**, é prestar um serviço tecnicamente profissionaliza e aliado a tudo isto, tem que existir **formação e capacitação dos profissionais...**

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



**NESTA ÁREA DESTACAM-SE TODOS OS
ASPETOS ASSOCIADOS A UM CUIDADO
HUMANIZADO**

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



ÚNICA

VALORES PRÓPRIOS

EXPECTATIVAS

EXPERIÊNCIAS

IDENTIDADE

ESTILO RELACIONAL

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



Se ao **cuidamos de alguém**, conseguirmos **compreender de forma profunda** o impacto que estas doenças têm nas pessoas de quem cuidamos, **dignificamos a pessoa!**

RECONHECER O SOFRIMENTO

ENFATIZAR AS CAPACIDADES MENOS AFETADAS

TRATAR COM DIGNIDADE

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



Exemplos?

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



- ✓ Respeito pela dignidade da pessoa;
- ✓ Respeito pela individualidade da pessoa;
- ✓ Adotar uma postura empática;
- ✓ Estabelecer um vínculo relacional;
- ✓ Desenvolver uma abordagem holística;
- ✓ Respeitar a autonomia da pessoa;
- ✓ Trabalhar com a pessoa;
- ✓ Permitir uma participação/voz ativa;
- ✓ Adequar a comunicação (verbal e não verbal);
- ✓ Manter uma postura imparcial;

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



- ✓ Ser humanista;
- ✓ Elaborar procedimentos eficazes;
- ✓ Mais do que o cuidado prestado à pessoa importa a forma como o cuidado lhe é prestado;
- ✓ Compreender que o dia da pessoa, muitas vezes, é extremamente longo;
- ✓ Compreender que a **solidão dói**;
- ✓ Um atendimento mais do que competente tecnicamente, **um atendimento solidário**;

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



✓ Transforme-se, sobretudo **em presença** e solidariedade;

✓ Mesmo muda e sem palavras, é a **presença que mais importa**;

✓ É a mão estendida e a **dor participada** que alivia e conforta o paciente.

ATENTO

INTERESSADO

PREOCUPADO

COMUNICAÇÃO SENSÍVEL (VERBAL E NÃO VERBAL)

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



A humanização manifesta-se através de pensamentos, atitudes e comportamentos humanos!

Não podemos disfarçar a humanização.

Quando os profissionais criam laços com as pessoas, percebem o seu lado humano, pois sofrem com o sofrimento da pessoa cuidada.

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



A melhor forma de lidar com o sofrimento é através da **compaixão responsável**, não é uma compaixão de "coitadinho", melancólica...

Compaixão responsável é respeitar o sofrimento do outro, com **respeito pela força** que aquela pessoa tem!

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



A Pessoa que mais ensina um profissional a ser humanizado, é a pessoa cuidada!!

Converse com as pessoas de quem cuida, aprenda com cada minuto dessa conversa...as pessoas em situação de fragilidade muitas vezes manifestam transformações incríveis, e transmitem fortes lições de vida.

Lembre-se...

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



Existem 4 versões de mim:

1ª - A que eu conheço;

2ª - A que eu quero que conheçam;

3ª - A que vocês conhecem e eu não sei quem é;

4ª - A que não descobri ainda, só irei descobrir quando estiver diante de uma situação nova, luto, perda, doença...

Quando estou mal, revelo quem sou realmente...revelamos muitas vezes ser quem disfarçamos ao longo da vida.

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL

- ✓ **Somos privilegiados** por trabalharmos com pessoas que sofrem, pessoas que estão doentes, pessoas que estão em fim de vida, porque é nestes momentos que o ser humano percebe a sua humanidade...
- ✓ **Quem tem que se sentir agradecido não é a pessoa cuidada, somos nós profissionais.** Estas pessoas de quem cuidamos dão-nos a **oportunidade de mostrar ao mundo aquilo que nos dá sentido à vida.**



HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL

Lembre-se:

A DOENÇA É DIFERENTE DO SOFRIMENTO!

A realidade do sofrimento varia de pessoa para pessoa...



HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



Muito importante:

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS DO CUIDADOR

A humanização é uma questão de opção, de filosofia de compromisso e de decisão pessoal de quem elegeu este tipo de serviço como forma de realização pessoal.

Todos temos valor, independentemente da nossa aptidão profissional!

HUMANIZAÇÃO E A ÁREA RELACIONAL



**É MUITO GRANDE O QUE SENTEM POR NÓS,
QUANDO NÓS FAZEMOS O MELHOR QUE
CONSEGUIMOS FAZER!!**

Obrigada pelo seu trabalho!

Bibliografia

- Busch IM, Moretti F, Travaini G, Wu AW, Rimondini M. Humanization of Care: Key Elements Identified by Patients, Caregivers, and Healthcare Providers. A Systematic Review. *Patient*. 2019 Oct;12(5):461-474. doi: 10.1007/s40271-019-00370-1. PMID: 31203515.
- Casate JC, Corrêa AK. A humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação [The humanization of care in the education of health professionals in undergraduate courses]. *Rev Esc Enferm USP*. 2012 Feb;46(1):219-26. Portuguese. doi: 10.1590/s0080-62342012000100029. PMID: 22441287.
- Ways of living (2004). Chapter 2. The meaning of self care occupations.
- Ways of living. (2004). Chapter 5. Method for promoting basic and instrumental activities of daily living

Ana Arantes-Humanização em saúde. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Hch37zB_z44



Obrigado!

Formadora: Sílvia Costa

silvia.costa@apn.pt

05 de Novembro de 2022

